

Dalmir Rogério Pereira*

*T*ropa de Choque (2019)

*S*hock Troop (2019)

RESUMO

Este ensaio visual apresenta as principais ideias que nortearam a concepção, bem como os croquis e imagens da apresentação pública da performance urbana *Tropa de Choque*, realizada no âmbito do Laboratório Experimental de Desenho da Performance, da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, sob regência do professor Dalmir Rogério Pereira, com registro fotográfico do professor Alexandre Nunes. A performance obteve expressiva repercussão, em âmbito nacional, tendo sido noticiada em alguns veículos de comunicação formal e mídias sociais.

Palavras-chave: performance urbana; desenho da performance; educação libertária; processo criativo.

ABSTRACT

This visual essay presents the main ideas that guided the conception, as well as the sketches and images of the public presentation of the urban performance *Tropa de Choque*, performed within the Experimental Laboratory of Performance Design, at the *Escola de Música e Artes Cênicas* of the *Universidade Federal de Goiás*, conducted by Professor Dalmir Rogério Pereira, with photographic record by Professor Alexandre Nunes. The performance had significant repercussions, nationwide, having been reported in some formal communication vehicles and social media.

Keywords: urban performance; performance design; libertarian education; creative process.

TROPA DE CHOQUE (2019)

A performance *Tropa de Choque* é uma intervenção urbana que tem na teatralidade um dispositivo potencializador da imagem-levante. Sua expressividade simbólica se organiza a partir da dimensão coletiva do corpo-manifesto, cuja noção de resistência está fundada na ideia de uma educação libertária. A performance é organizada sob inspiração da visualidade dos agentes de defesa do estado, estruturando-se na forma tática de três grupos de ação distintos: a) uma barricada composta por 18 performers empunhando os escudos-livros; b) 7 performers empunhando os lápis-lança; c) 15 performers trajando os coletes-alvo.

A intervenção urbana da Tropa é organizada em dois movimentos que se alternam durante a evolução pelo espaço público: a formação-barricada e a formação-tanque. A ação é estruturada através de um workshop, no qual ocorre a confecção dos elementos plásticos mencionados (escudos-livros, lápis-lança e coletes-alvo) pelo próprio grupo que os manuseará em cada manifestação onde se realize o cortejo. A confecção dos escudos-livros é realizada a partir da mimetização da capa de obras literárias selecionadas também pelo grupo de performers.

FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL:

Dalmir Rogério Pereira

PERFORMERS COLABORADORES:

Alunos do curso de Direção de Arte, Teatro e Música

PESQUISA ACADÊMICA E PARCERIA INSTITUCIONAL:

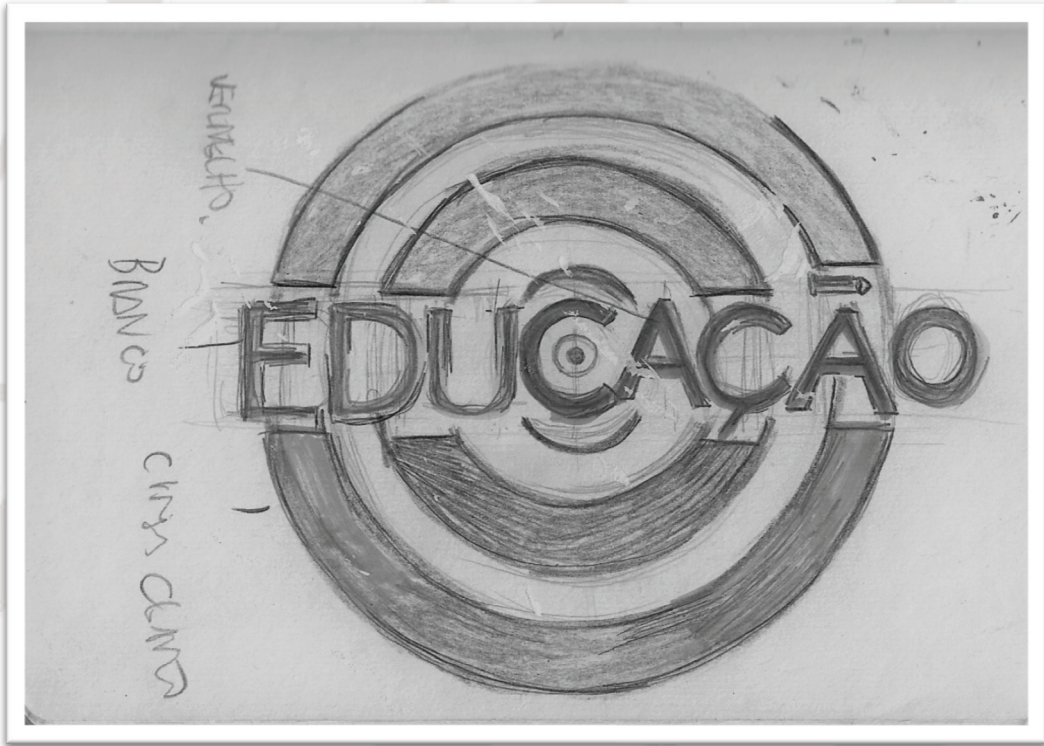
Laboratório Experimental de Desenho da Performance -
EMAC-UFG

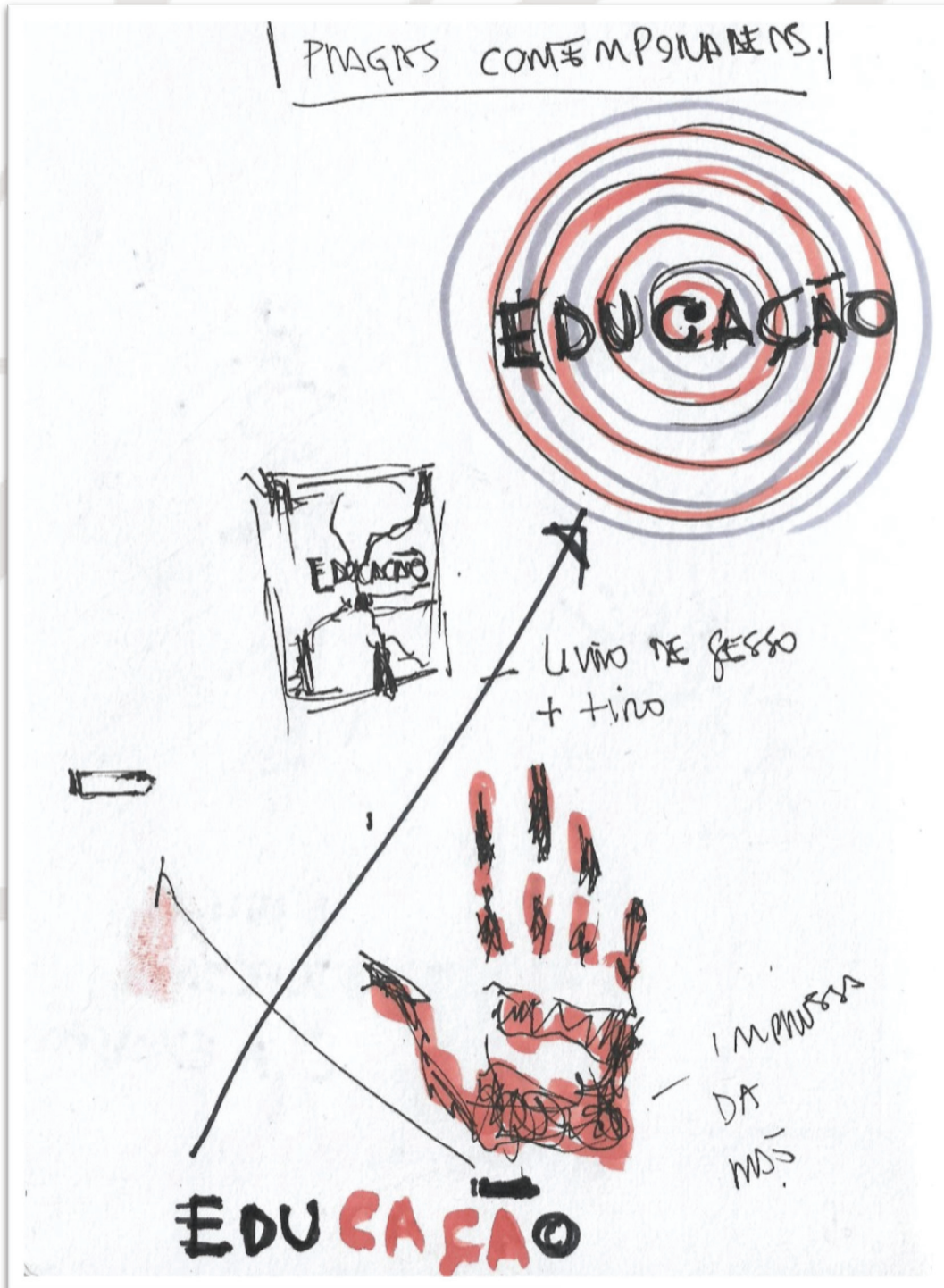
FOTOGRAFIAS:

Alexandre Nunes

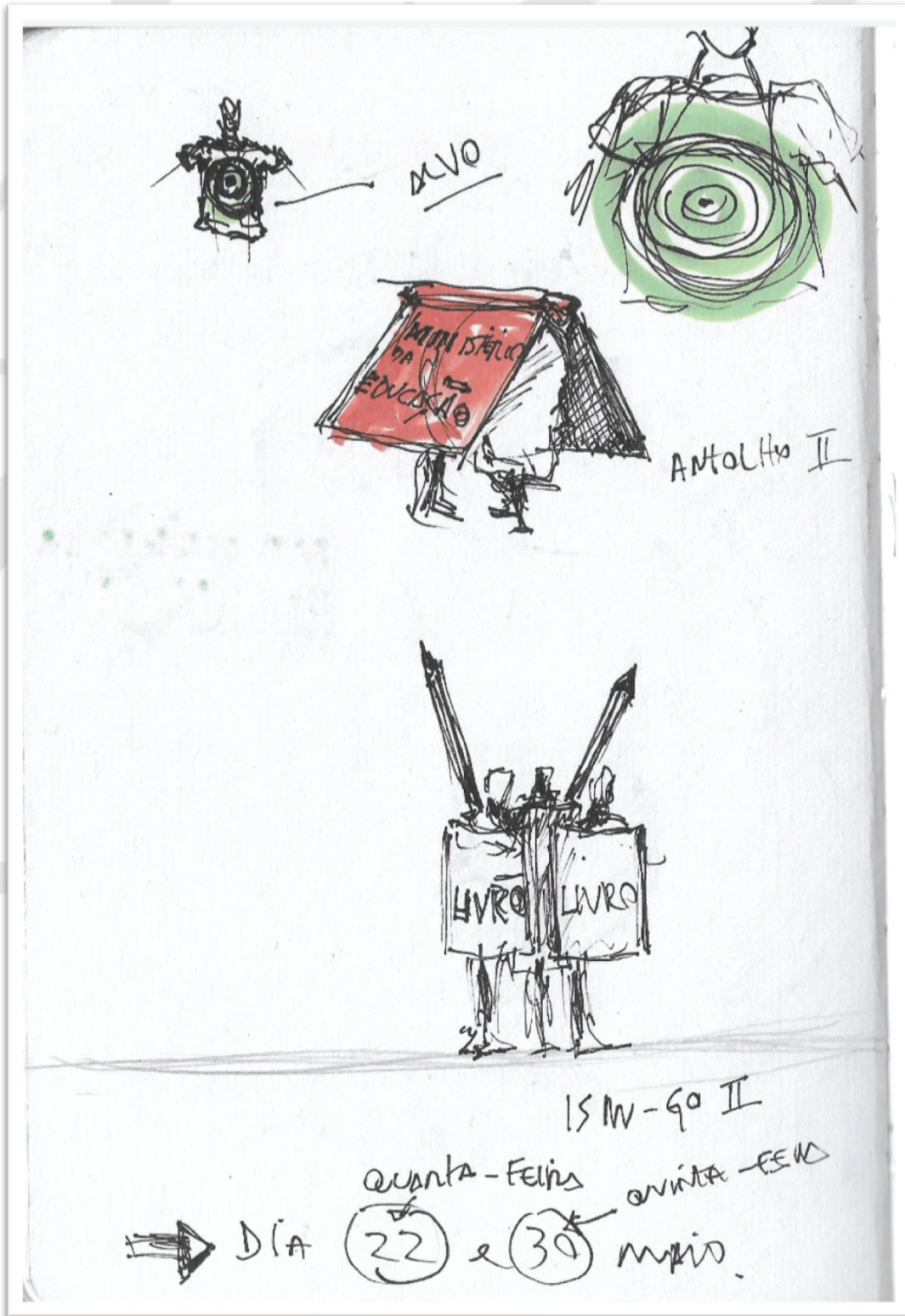
LINK DO REGISTRO AUDIOVISUAL:

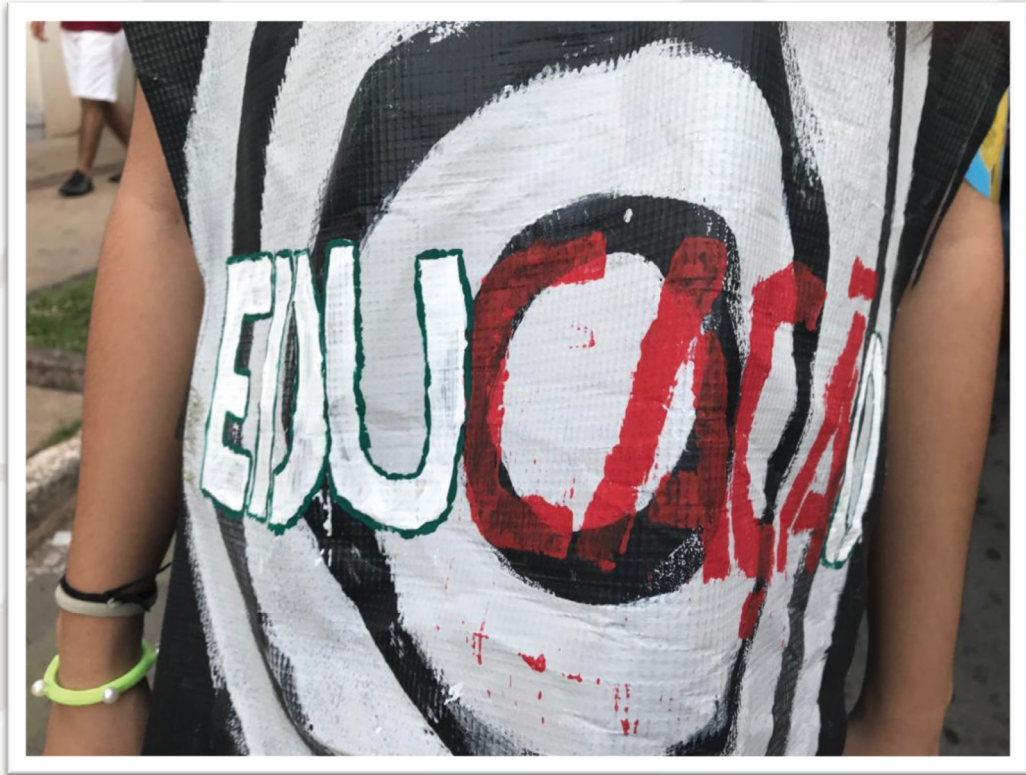
<https://youtu.be/jl1S1sD6rY0>













Dalmir Rogério Pereira – Tropa de Choque (2019).
Revista Arte da Cena, v.5, n.1, jan-jun/2019.
Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/artce>









